

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Thaís de Oliveira Lima Fontes da Silva

**APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL: A QUALIDADE DOS UNIFORMES RECEBIDOS
PELOS CADETES DA AMAN ATRAVÉS DA CADEIA DE SUPRIMENTO**

**Resende
2023**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO: Apresentação individual: a qualidade dos uniformes recebidos pelos cadetes da AMAN através da cadeia de suprimento

AUTOR: Thaís de Oliveira Lima Fontes da Silva

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo o Exército Brasileiro (EB) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 11 de agosto de 2003


Cad Thaís de Oliveira Lima Fontes da Silva

Dados internacionais de catalogação na fonte

S586a SILVA, Thaís de Oliveira Lima Fontes da

Apresentação individual: a qualidade dos uniformes recebidos pelos cadetes da AMAN através da cadeia de suprimento / Thaís de Oliveira Lima Fontes da Silva – Resende; 2023. 43 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Lucas Magalhães Duarte

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2023.

1. Logística. 2. Cadeia de Suprimento. 3. Apresentação individual. 4. Uniforme. I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Izabele de Jesus CRB-7/7231

Thaís de Oliveira Lima Fontes da Silva

**APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL: A QUALIDADE DOS UNIFORMES RECEBIDOS
PELOS CADETES DA AMAN ATRAVÉS DA CADEIA DE SUPRIMENTO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador(a): 1º Ten Lucas Magalhães Duarte

Resende
2023

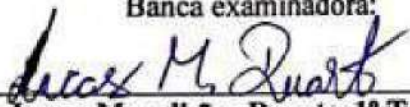
Thais de Oliveira Lima Fontes da Silva

**APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL: A QUALIDADE DOS UNIFORMES RECEBIDOS
PELOS CADETES DA AMAN ATRAVÉS DA CADEIA DE SUPRIMENTO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Aprovado em 14 de agosto de 2023:

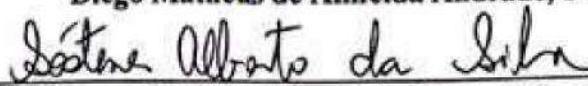
Banca examinadora:



Lucas Magalhães Duarte, 1º Tenente
(Presidente/Orientador)



Diego Matheus de Almeida Andrade, 1º Tenente



Sóstenes Alberto da Silva, 1º Tenente

Resende
2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que sempre esteve ao meu lado, me proporcionando saúde, força e fé perante as dificuldades, me mostrando que é preciso acreditar, porque tudo é possível. Por me abençoar, me dar motivações para nunca desistir e me proteger contra todos os obstáculos, para que hoje eu possa concluir minha formação como Oficial Combatente do Exército Brasileiro. Até aqui nos ajudou o Senhor.

Agradeço aos meus pais, que não mediram esforços em me apoiar em todas as dificuldades enfrentadas nesses cinco anos de formação, pelo apoio constante, por sempre estarem ao meu lado e por tudo que fizeram por mim.

A toda a minha família, que sempre torceram pelo meu sucesso e não pouparam orações para que minha jornada fosse sempre abençoada. A memória de meus avós, que sempre cuidaram de mim e hoje acompanham meus passos de um lugar melhor.

Aos meus amigos de todos os cantos do Brasil que, mesmo longe, ajudaram e torceram por mim durante essa jornada.

Agradeço ao meu orientador, por todo esforço em auxiliar-me no desenvolvimento deste trabalho, me fornecendo todo o suporte necessário.

A todos que colaboraram com as pesquisas desse estudo e dedicaram seu precioso tempo para contribuir com minha formação.

RESUMO

APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL: A QUALIDADE DOS UNIFORMES RECEBIDOS PELOS CADETES DA AMAN ATRAVÉS DA CADEIA DE SUPRIMENTO

AUTOR: Thaís de Oliveira Lima Fontes da Silva

ORIENTADOR(A): Lucas Magalhães Duarte

O uniforme representa disciplina, hierarquia, tradição, além de diversos valores que as Forças Armadas carregam consigo, sendo um dos principais símbolos frente a sociedade. Sendo assim, as Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas Brasileiras são responsáveis por ensinar os militares a zelarem por sua melhor apresentação pessoal, motivando-os a externarem seu asseio pela farda e cuidarem pelo bom nome da instituição a qual pertencem. Por isso, a presente monografia objetivou realizar uma análise dos uniformes distribuídos ao Corpo de Cadetes via cadeia de suprimento da Academia Militar das Agulhas Negras em face à apresentação individual do militar, por meio de pesquisas bibliográficas em documentações e literaturas existentes, além da pesquisa descritiva ao aplicar um questionário aos cadetes dessa instituição. Além disso, descrever a logística de distribuição da AMAN, da Escola Naval e da Academia da Força Aérea e verificar se há padronização no nível de cobrança da apresentação do futuro oficial entre as Escolas de Formação. Ademais, identificar se existe relação direta dessa cobrança com a demanda por uniformes advindos de alfaiatarias civis. Esta pesquisa foi motivada pela não utilização do fardamento recebido pela cadeia de suprimento e pela falta de padronização nas cores, formas e tecidos. Por fim, foi constatado que dentro dessas Escolas de Formação, apenas na AMAN não há compatibilidade da cobrança pela apresentação individual com o uniforme distribuído pela cadeia de suprimento, além disso, não há facilidade em adquirir o fardamento idêntico ao recebido. Portanto, os cadetes procuram comprar em alfaiatarias civis para estarem bem apresentáveis e isso gera uma não padronização da Força, uma vez que cada loja fornece peças de variados modelos e formas. Essa pesquisa constatou o valor de uma gestão eficiente das cadeias logísticas para administrar os recursos públicos da Força, além de colaborar com a formação dos futuros líderes.

Palavras-chave: Logística. Cadeia de suprimento. Apresentação individual. Uniforme.

ABSTRACT

INDIVIDUAL PRESENTATION: THE QUALITY OF UNIFORMS RECEIVED BY AMAN CADETS THROUGH THE SUPPLY CHAIN

AUTHOR: Thaís de Oliveira Lima Fontes da Silva

ADVISOR(A): Lucas Magalhães Duarte

The uniform represents discipline, hierarchy, tradition, as well as several values that the Armed Forces carry with them, being one of the main symbols before society. Therefore, Officer Training Schools of the Brazilian Armed Forces are responsible for teaching the military to care for their best individual presentation, motivating them to express their cleanliness through the uniform and to care for the good name of the institution to which they belong. Therefore, this monograph aimed to conduct an analysis of the uniforms distributed to the Corps of Cadets via the supply chain of the Agulhas Negras Military Academy in view of the individual presentation of the military, through bibliographic research in existing documentation and literature, in addition to descriptive research by applying a questionnaire to the cadets of this institution. In addition, describe the logistic distribution of the AMAN, the Brazilian Navy and the Brazilian Academy Air Force and verify if there is a standardization in the level of charges for the presentation of the future officer among the Training Schools. Furthermore, to identify if there is a direct relationship between this charge and the demand for uniforms from civilian tailors. This research was motivated by the non-use of uniforms received by the supply chain and the lack of standardization in colors, shapes, and fabrics. Finally, it was found that inside of these Training Schools, only in AMAN there is no compatibility between charging for individual presentation and the uniform distributed by the supply chain, moreover, there is no facility to acquire the uniform identical to the one received. Therefore, cadets try to buy from civilian tailors to look good, and this generates a non-standardization of the Force, since each store provides pieces of various models and shapes. This research verified the value of an efficient management of logistics chains to administer the Force's public resources, besides collaborating with the formation of future leaders.

Keywords: Logistics. Supply chain. Individual presentation. Uniform.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Utilização dos uniformes recebidos via Cadeia de Suprimento.....	22
Gráfico 2 – Uso da Camisa Bege Meia-Manga da Cadeia de Suprimento.....	23
Gráfico 3 – Ocasões que utiliza a Camisa Bege Meia-Manga da Cadeia de Suprimento.....	23
Gráfico 4 – Uso da Camiseta Camuflada da Cadeia de Suprimento.....	24
Gráfico 5 – Ocasões que utiliza a Camiseta Camuflada da Cadeia de Suprimento.....	24
Gráfico 6 – Não uso da Camiseta Camuflada da Cadeia de Suprimento.....	25
Gráfico 7 – Uso do Conjunto Camuflado da Cadeia de Suprimento.....	25
Gráfico 8 – Ocasões que utiliza o Conjunto Camuflado da Cadeia de Suprimento.....	26
Gráfico 9 – Não uso do Conjunto Camuflado da Cadeia de Suprimento.....	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Classes de Suprimento na Força Terrestre.....	14
Quadro 2 – Uniformes Distribuídos aos Cadetes da AMAN.....	16
Quadro 3 – Custos Logísticos.....	16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
AFA	Academia da Força Aérea
CC	Corpo de Cadetes
COMAER	Comando da Aeronáutica
COLOG	Comando Logístico
CREDIFARDA	Crédito de Fardas
D Abst	Diretoria de Abastecimento
DAbM	Diretoria de Abastecimento da Marinha
DepFMRJ	Depósito de Fardamento da Marinha do Rio de Janeiro
DIRAD	Diretoria de Administração da Aeronáutica
DIRINT	Diretoria de Intendência
EB	Exército Brasileiro
EN	Escola Naval
FAB	Força Aérea Brasileira
IDGF	Instrução para Distribuição Gratuita de Fardamento
IRDU	Instruções Reguladores para Distribuição de Uniformes
MB	Marinha do Brasil
NARSUP	Normas Administrativas Relativas ao Suprimento
OM	Organização Militar
OP	Órgão Provedor
PDU	Postos de Distribuição de Uniformes
PRODE	Produtos de Defesa
RUMAER	Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica
RUMB	Regulamento de Uniformes da Marinha do Brasil
RUE	Regulamento de Uniformes do Exército
SAbM	Sistema de Abastecimento da Marinha do Brasil
SISPROV	Sistema de Provisões da Aeronáutica
SDAB	Subdiretoria de Abastecimento
SJ	Símbolo de Jurisdição
TFM	Treinamento Físico Militar
%	Percentual

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	OBJETIVOS.....	12
1.1.1	Objetivo geral.....	12
1.1.2	Objetivos específicos.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	O UNIFORME PARA O EXÉRCITO BRASILEIRO.....	13
2.2	APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL NA AMAN.....	13
2.3	CADEIA DE SUPRIMENTO DA AMAN.....	14
2.4	CADEIA LOGÍSTICA DE OUTRAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO.....	17
2.4.1	Escola Naval.....	17
2.4.2	Academia da Força Aérea.....	18
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	20
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	20
3.2	MÉTODOS.....	21
3.2.1	População e amostras.....	21
3.2.2	Instrumentos de Pesquisa.....	21
3.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
4.1	QUESTIONÁRIO APLICADO AOS CADETES.....	22
4.2	VISÃO DOS OFICIAIS.....	27
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS.....	32
	APÊNDICE A.....	34
	APÊNDICE B.....	41

1 INTRODUÇÃO

No meio de um conjunto de componentes materiais que integram o Exército Brasileiro e seus valores, está o uniforme, materializado como um elemento basilar constitutivo da cultura militar. Sendo assim, todos os militares o utilizam, independentemente do local, da região e da finalidade do emprego da tropa.

Conforme a definição do dicionário, uniforme é “tipo de roupa usada pelos funcionários de uma empresa, por alunos de uma escola ou por pessoas que fazem parte de uma categoria; uniforme escolar, militar, profissional.” (UNIFORME, 2020). Tal é o seu valor, que além de identificar o profissional que o utiliza, expressa a organização, a higiene e o comprometimento da instituição, além de transmitir confiança.

Desse modo, a análise de como fazer com que o uso de uniformes seja realmente efetivo é de grande relevância. Para isso, Reis (2019) afirma que “é essencial que sejam escolhidas peças confeccionadas com alta qualidade, bons tecidos e que atendem a critérios de modelagem, corte e costura definidos pela empresa.”

No âmbito das Forças Armadas, é imprescindível que o militar esteja sempre bem apresentado, por isso o Exército criou o RUE. Esse documento padroniza a correta utilização das peças do fardamento, fator primordial para uma boa apresentação, pois demonstra toda dedicação, zelo e orgulho que o militar tem em vesti-la.

Com base nesses aspectos, este trabalho visa analisar a qualidade dos uniformes recebidos pelos cadetes da AMAN via cadeia de suprimento, uma vez que foi observado que os futuros oficiais têm usado fardamento diferente do distribuído e, conseqüentemente, não ocorre uma padronização dos mesmos.

Assim, o presente ensaio buscará problematizar a questão: os uniformes distribuídos pela cadeia de suprimento da AMAN são compatíveis com as exigências da apresentação individual do futuro oficial do Exército Brasileiro? Quais são as razões que influenciam a utilização, ou não, desses uniformes?

Baseado nessas exposições, a seguinte pesquisa pretende proporcionar aprimoramento na gestão da aquisição, distribuição e uso dos uniformes, visto que ao identificar as motivações do uso, ou não, dos uniformes recebidos pelos cadetes, investigará os prováveis resultados nocivos e benéficos dessa conduta e se haverá dano no orçamento público.

Ademais, há interdisciplinaridade no tema, visto que aborda o setor de aquisições, licitações e contratos, o setor de almoxarifado e o setor de pessoal.

Logo, este estudo almeja que os valores transmitidos pelo uso dos uniformes sejam enriquecidos, como muito bem expressou o General Octávio Costa: “a farda não é uma veste que se despe com facilidade e até com indiferença, mas uma outra pele, que se adere à própria alma, irreversivelmente para sempre.” (AGÊNCIA VERDE-OLIVA, 2016).

Para atingir os objetivos citados, esta pesquisa foi estruturada da seguinte maneira:

O primeiro capítulo é uma introdução ao tema visando de inserir o leitor na situação problema, contextualizando-o, para que ele possa entender as questões levantadas nesta monografia.

No segundo capítulo são abordadas as bases teóricas que asseguram a compreensão da temática da pesquisa. Por isso, é primeiramente exposta à importância do uniforme para o Exército Brasileiro e os valores transmitidos pelo seu uso. Em seguida é apresentado o objetivo da averiguação da apresentação individual do militar e como ela é feita na AMAN.

Ainda neste capítulo são descritos os processos logísticos de aquisição, gestão e distribuição dos fardamentos nas Escolas de Formação de Oficiais de Carreira das Forças Armadas. Também são relatadas quais peças dos uniformes foram objetos de análise no questionário realizado e seus respectivos custos para a União.

O terceiro capítulo trata da metodologia utilizada, mostrando o tipo de pesquisa, quanto o nível de profundidade, quanto à abordagem e quanto ao procedimento. Ainda, a definição da população e amostras, além de quais instrumentos de coleta de dados foram escolhidos para investigar a problemática apontada.

No quarto capítulo é feita uma análise dos dados obtidos com um questionário aplicados aos cadetes e outro realizado com a seção de pessoal do Corpo de Cadetes. Para melhor compreensão, os dados são expostos em gráficos, suas características quantitativas foram extraídas e, posteriormente, comparadas entre a AMAN, EN e AFA.

No quinto e último capítulo, são feitas as conclusões observadas com base nesta pesquisa documental, revelando as possíveis causas e consequências, os impactos e algumas sugestões para solucionar a problematização.

Este estudo justifica-se por ter poucas monografias sobre o assunto. Sendo assim, seu intuito é entender os motivos do uso, ou não, dos atuais uniformes recebidos pelo CC da AMAN, comparar os processos de distribuição e a cobrança da apresentação individual nas outras instituições de ensino das Forças Armadas. Depois, verificar se essa exigência tem compatibilidade com o fardamento distribuído pela cadeia logística. Além disso, pretende-se contribuir para potenciais melhorias na gestão da cadeia de suprimento, podendo assessorar futuras deliberações do alto escalão.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Análise comparativa entre o padrão de qualidade dos uniformes recebidos pelos cadetes através da cadeia de suprimento da Academia Militar das Agulhas Negras em face à apresentação individual do militar. Correlacionando o setor financeiro, o setor de almoxarifado e o setor de pessoal.

1.1.2 Objetivos específicos

Caracterizar a logística de distribuição de uniformes para os discentes da AMAN, visando a valorização dos custos logísticos e o aprimoramento da cadeia de suprimento.

Verificar se os cadetes utilizam os uniformes recebidos através da cadeia de suprimento e, em caso positivo, quais peças seriam.

Identificar as razões que motivam o Corpo de Cadetes a comprarem peças dos uniformes em alfaiatarias ao invés de utilizar as recebidas pela cadeia de suprimento.

Comparar a logística de distribuição de uniformes da AMAN com as outras Escolas de Formação de Oficiais de Carreira das Forças Armadas, sendo elas a Escola Naval e a Academia da Força Aérea.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O UNIFORME PARA O EXÉRCITO BRASILEIRO

O uniforme é um elemento essencial para a valorização da imagem de uma organização, tanto civil quanto militar, além da criação de uma identidade única. Ou seja, propicia a identificação e promove o sentimento de pertencimento.

Já no âmbito militar, o uniforme usado pelos membros das Forças Armadas é uma vestimenta padronizada e regulamentada. Sendo um dos principais símbolos que representam a profissão militar. Por meio dele, a Instituição reflete o valor e a tradição, eleva a autoestima, solidifica a hierarquia e a disciplina, potencializa a manifestação de força e transmite um ideal de igualdade no qual todos são nivelados, independentemente de origem ou condição. (AGÊNCIA VERDE-OLIVA, 2018)

Sendo assim, o uniforme militar do Exército Brasileiro representa um privilégio exclusivo dos integrantes da Força Terrestre que distingue e identifica o soldado de Caxias por todos os rincões da nação e no exterior. (AGÊNCIA VERDE-OLIVA, 2016)

2.2 APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL NA AMAN

Segundo o Regulamento de Uniformes do Exército, “o correto uso dos uniformes é fator primordial na boa apresentação individual e coletiva do pessoal militar da Força Terrestre, contribuindo para o fortalecimento da disciplina e do bom conceito da Instituição perante a opinião pública.” (BRASIL, 2022, p. 57). Dentro desse aspecto, na Escola de Formação é exigida que a apresentação individual dos cadetes seja sempre impecável, em todas as ocasiões, independentemente do uniforme.

Diariamente, há inúmeras oportunidades para averiguar a apresentação individual, como, por exemplo, a Parada Diária, uma formatura interna destinada à revista do pessoal de serviço, na qual são anotadas todas as observações feitas referentes a irregularidades em uniforme, equipamento e apresentação individual. (BRASIL, 2003, p. 82 e 83). Além desta, podem ocorrer revistas inopinadas.

Em suma, o militar tem o dever de zelar pela sua melhor apresentação, logo, é extremamente necessária a padronização dos uniformes, a fim de que todos tenham a mesma consideração e discriminação no momento em que estiverem em conjunto.

Assim, todo militar conseguirá externar seu asseio pelos uniformes, seus valores militares e cuidar pelo bom nome do Exército, exposto nas palavras do General Villas Bôas: “a sempre impecável apresentação individual de nossa tropa demonstra o respeito e o amor à farda que veste, o acendrado espírito de corpo e o contagiante entusiasmo pela carreira das armas.” (AGÊNCIA VERDE-OLIVA, 2016).

2.3 CADEIA DE SUPRIMENTO DA AMAN

O manual de campanha sobre a Logística Militar Terrestre, define a cadeia de suprimento como “o conjunto integrado das organizações, do pessoal, dos equipamentos, dos princípios e das normas técnicas destinado a proporcionar o adequado fluxo do suprimento.” (BRASIL, 2018, p. 3-3). Além disso, afirma ainda:

A cadeia de suprimento é dependente da combinação de diversos fatores, entre os quais se destacam:

- a) a capacidade e disponibilidade de meios e vias de transporte;
- b) a capacidade das organizações logísticas de obter, estocar e processar os itens;
- c) a confiabilidade dos dados referentes à demanda, aos estoques e ao material em trânsito;
- d) o risco logístico admitido;
- e) o nível de serviço estabelecido;
- f) a disponibilidade e a confiabilidade dos diversos fornecedores; e
- g) o nível de nacionalização dos PRODE.

(BRASIL, 2018, p. 3-3)

Sendo assim, ela envolve diversas atividades, desde a aquisição até o transporte, incluindo o armazenamento e o controle de estoque. No âmbito da Força Terrestre, esses suprimentos são agrupados em dez classes, conforme a finalidade de emprego, por meio de um Sistema de Classificação Militar, conforme descrito no quadro a seguir:

Quadro 1 – Classes de Suprimento na Força Terrestre

(continua)

CLASSE	DESCRIÇÃO
I	Subsistência, incluindo ração animal e água.
II	Material de intendência, englobando fardamento, equipamento, móveis, utensílios, material de acampamento, material de expediente, material de escritório e publicações. Inclui vestuário específico para Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN).
III	Combustíveis, óleos e lubrificantes (sólidos e a granel).

(conclusão)

CLASSE	DESCRIÇÃO
IV	Construção, incluindo equipamentos e materiais de fortificação.
V	Armamento e munição (inclusive DQBRN), incluindo foguetes, mísseis, explosivos, artifícios pirotécnicos e outros produtos relacionados.
VI	Material de engenharia e cartografia
VII	Tecnologia da informação, comunicações, eletrônica e informática. Inclui equipamentos de imageamento e de transmissão de dados e voz
VIII	Saúde (humana e veterinária), inclusive sangue.
IX	Motomecanização, aviação e naval. Inclui viaturas para DQBRN.
X	Materiais não incluídos nas demais classes, itens para o bem-estar do pessoal, artigos reembolsáveis e equipamentos (detecção e descontaminação) DQBRN.

Fonte: BRASIL, (2018, p. 3-2)

No contexto do Exército Brasileiro, há um Plano Regional de Distribuição de Uniformes e os responsáveis pela aquisição centralizada de parte das peças de uniformes e de roupas de cama e banho, classificadas como suprimento Classe II, são o COLOG e a D Abst. Posteriormente, serão distribuídos aos OP ou em OM específicas e estocados, de forma que somente poderão ser distribuídos com a autorização da D Abst para suas OM de responsabilidade. (BRASIL, 2020, p. 8).

Assim, conforme a IRDU, os cadetes, alunos, cabos, soldados e servidores civis fazem jus ao recebimento de uniformes e roupas de cama e banho, segundo as dotações estabelecidas. (BRASIL, 2020, p. 10). Logo, a AMAN recebe de seu OP, estoca e distribui conforme os prazos já definidos.

Para padronizar e simplificar os processos de planejamento de distribuição das peças do fardamento, segue-se a NARSUP. Sendo assim, cada OM confecciona um documento estabelecendo quais itens e suas respectivas quantidades que deseja receber, tendo como base a Dotação de Organização Militar “que expressa a quantidade de um artigo que cada OM deva receber, de acordo com o tempo previsto de duração” (BRASIL, 2002, p. 18) e a Dotação Individual “que expressa a quantidade desejável de artigos de fardamento que cada militar tem direito a receber por conta da União.” (BRASIL, 2002, p. 18)

Dentre os materiais de suprimento Classe II descritos na IRDU, serão analisadas as peças de uniforme de uso comum ao CC de todos os anos, segundo o quadro a seguir:

Quadro 2 – Uniformes Distribuídos aos Cadetes da AMAN

UNIFORME	DURAÇÃO (em anos)	QUANTIDADE (por pessoa)
Agasalho Verde-Oliva para TFM	2	1
Blusa de Combate Camuflada Leve (Gandoleta)	1	2 (1º ano) / 1 (2º ao 4º ano)
Calça Verde-Oliva	1	2 (1º ano) / (2º ao 4º ano)
Calção para TFM com Listras Vermelhas	1	2 (1º ano) / 1 (2º ao 4º ano)
Camisa Bege Meia-Manga	1	2 (1º ano) / 1 (2º ao 4º ano)
Camiseta Branca Sem Manga	1	3 (1º ano) / 2 (2º ao 4º ano)
Camiseta Camuflada Meia-Manga	1	3 (1º ano) / 2 (2º ao 4º ano)
Conjunto Camuflado	1	3 (1º ano) / 2 (2º ao 4º ano)
Japona de Campanha	5	1
Jaqueta Verde-Oliva	5	1

Fonte: BRASIL, (2020)

Tendo como base o Inventário do Almojarifado da AMAN do mês de maio de 2023, os custos logísticos, em média, que a Administração Pública tem com cada peça do fardamento são mostrados na tabela a seguir:

Quadro 3 – Custos Logísticos

UNIFORME	VALOR UNITÁRIO (em reais)
Agasalho Verde-Oliva para TFM	31,10
Blusa de Combate Camuflada Leve (Gandoleta)	63,98
Calça Verde-Oliva	121,53
Calção para TFM com Listras Vermelhas	13,40
Camisa Bege Meia-Manga	42,17
Camiseta Branca Sem Manga	8,27
Camiseta Camuflada Meia-Manga	8,39
Conjunto Camuflado	118,70
Japona de Campanha	552,63
Jaqueta Verde-Oliva	157,90

Fonte: AUTOR, (2023)

Apesar da gama de uniformes recebidos pelos discentes da AMAN, é autorizado que os mesmos adquiram por meio civis, como alfaiatarias e lojas de artigos militares, desde que sejam de modelos similares aos descritos pela D Abst. Entretanto, não há padronização de modelagem, tecidos, corte e costuras, devido à variedade no mercado e isso compromete os valores transmitidos pelo uso do uniforme e, conseqüentemente, pela imagem do EB. Essa conduta pode promover danos ao Erário, pois foi gasto dinheiro público para aquisição deste material e não está sendo utilizado efetivamente por todos.

2.4 CADEIA LOGÍSTICA DE OUTRAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO

2.4.1 Escola Naval

A Escola Naval é a instituição de ensino superior da Marinha do Brasil, sendo a mais antiga Escola de Formação de Oficiais do país. A sua cadeia logística é desenvolvida pelo Sistema de Apoio Logístico da MB e seu subsistema responsável pelo exercício do Abastecimento é o Sistema de Abastecimento da Marinha. (BRASIL, 2023).

A DAbM faz o gerenciamento logístico, exercendo as atribuições de Órgão de Direção Gerencial do SAbM e de Órgão Técnico das seguintes categorias de material do SAbM: viaturas administrativas (SJ “B”), material comum (SJ “G”), gêneros alimentícios (SJ “M”) e fardamento (SJ “U”). (BRASIL, 2022b, p. 6)

Esse SAbM é dividido em 60 categorias, sendo a de fardamento denominada SJ “U” (Símbolo de Jurisdição do Material da Marinha). Já o órgão responsável pelo maior volume de estoque armazenado de uniformes é o Depósito de Fardamento da Marinha do Rio de Janeiro (DepFMRJ), sendo a Escola Naval uma das OM abastecidas por esse órgão. (FERREIRA, 2021, p. 18)

Anualmente, os aspirantes da EN têm o direito de receber uniformes a expensas da União, previsto do artigo 1.1.16 do Regulamento de Uniformes da Marinha do Brasil, “os alunos das Escolas de Formação, os Cabos, os Marinheiros e os Soldados”. Esse recebimento é a título de crédito, vale ressaltar que não é acumulativo entre os anos. Portanto, os militares recebem o valor correspondente às respectivas Etapas de Fardamento e, caso não use todo o crédito, ele é zerado ao final do ano letivo, sendo disponibilizado um novo valor no ano seguinte. Essas etapas são definidas no seguinte artigo do capítulo 1.1 do RUMB:

Artigo 1.1.15 Etapa de Fardamento é a importância em dinheiro concedida anualmente, - a título de crédito, para aquisição na rede de Postos de Distribuição de Uniformes da Marinha - aos militares que tenham o direito de receber uniformes a expensas da União. É calculada pela Diretoria de Abastecimento da Marinha e seu valor é função do preço, da quantidade e da duração de cada peça que compõe a Andaina de Uniformes. (BRASIL, 2021b, p. 2)

Sabe-se que a “Andaina de Uniformes é um conjunto de peças de uniformes, previstas neste regulamento, que os militares ou as OM deverão dispor, em condições de uso, para o exercício de suas funções e atividades.” (BRASIL, 2021b, p. 2)

Assim, o militar consegue consultar tanto o seu valor disponível no Crédito de Fardas (CREDIFARDA) quanto a lista de preços dos fardamentos e o adquirir o material necessário, desde que disponível no DepFMRJ. Vale ressaltar que existem PDU em diversos Distritos Navais autorizados a revender o mesmo material que é distribuído aos militares que fazem jus a esse direito, logo, os uniformes comprados e os recebidos pela cadeia de suprimento, possuem um mesmo padrão, melhorando a apresentação coletiva da tropa. (FERREIRA, 2021, p. 19)

Todavia, mesmo recebendo gratuitamente, os aspirantes da MB podem adquirir seus fardamentos por meio de alfaiataria civis e lojas militares, mas a compra nesses estabelecimentos não é estimulada, pois a fabricação destoa dos uniformes distribuídos. Conseqüentemente, os discentes ao serem observados utilizando, são orientados a fazerem a substituição, isso melhora o adestramento da tropa e os valores transmitidos pela farda, além de usufruir dos recursos públicos da cadeia de suprimento. (FERREIRA, 2021, p. 19)

2.4.2 Academia da Força Aérea

A Academia da Força Aérea é a Escola de Formação de Oficiais de Carreira da Força Aérea Brasileira e segundo seu Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica, seus cadetes têm o direito de receber gratuitamente as peças de uniforme previstas na Tabela de Distribuição Gratuita de Fardamento. (BRASIL, 2021c, p. 5)

Por meio desta tabela, os dados logísticos de dotação, distribuição e durabilidade pretendidos aos itens do fardamento são fixados para possibilitar o gerenciamento das tarefas do Sistema de Provisões do COMAER – SISPROV. Além disso, informa que os uniformes distribuídos aos militares estão previstos no RUMAER e na Distribuição Gratuita de Fardamento, cujo abastecimento é responsabilidade da Diretoria de Administração da Aeronáutica. (BRASIL, 2021c, p. 5)

As especificações do material aplicado na fabricação e a elaboração e divulgação das modelagens também é encargo da DIRAD, que se tornou a nova Diretoria de Intendência. Ademais, ela é encarregada de fornecer os itens padronizados por intermédio dos Postos Regionais de Venda de Fardamento consoante a IDGF. Vale ressaltar:

Art. 88. Parágrafo único. O controle da qualidade das peças dos uniformes, de responsabilidade da DIRINT, é respaldado pelo cumprimento das Especificações Técnicas e comprovado por análises laboratoriais realizadas pela Subdiretoria de Abastecimento, visando a excelência no padrão do fardamento dos militares do COMAER (BRASIL, 2016, p. 127)

Sendo assim, os cadetes da AFA recebem todo o seu fardamento, via cadeia de suprimento, no período de adaptação, com a oportunidade de trocar apenas mais uma vez no decorrer dos 4 anos de formação. Mesmo existindo alfaiatarias e lojas não militares que fornecem uniformes sob medida ou mais ajustados ao corpo, os cadetes não podem adquirir e são incentivados a utilizar apenas as peças do SDAB, zelando e deixando-as em boas condições, seguindo o lema: “Só é fardamento se for SDAB”.

A aquisição de fardamento pode ser feita pelos cadetes por meio do Posto Reembolsável, subordinado a SDAB, existente dentro da Escola de Formação, possibilitando assim, que o cadete satisfaça sua necessidade e mantenha a padronização, pois é o mesmo uniforme distribuído pelo SISPROV.

A fiscalização quanto ao uso dos uniformes exercida pelos superiores hierárquicos está prevista na Tabela de Distribuição Gratuita de Fardamento, visando verificar o asseio, a apresentação e orientar correções, se existirem, por meio de revistas, de costumes das Escolas de Formação.

A única revista que há obrigação da presença dos militares responsáveis pelos setores correlatos é quando possui a finalidade de verificar se existe deficiência ou desgaste prematuro do fardamento em uso. Quando constatado, deverá encaminhar à SDAB o Relatório de Deficiência indicando as possíveis causas e uma amostra do item. (BRASIL, 2021c, p. 6) Portanto, evita-se que os militares sejam prejudicados por qualquer erro tanto na distribuição quanto na confecção, além de manter a tropa sempre em coesão.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

A metodologia usada neste trabalho científico foi a indutiva, pois se baseou “na generalização de propriedade comuns a certo número de casos observados, ou seja, a todas as ocorrências de fatos similares que poderão se verificar no futuro” (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019, p. 42). Inserindo esse método na temática, pode-se dizer que foi notado muitos cadetes utilizando os uniformes diferentes dos recebidos pela cadeia de suprimento da AMAN, não ocorrendo uma padronização no CC. Com isso, buscamos identificar as motivações do uso, ou não, do fardamento distribuído e, posteriormente, verificar se eles são compatíveis à exigência da apresentação individual.

Portanto, foi realizada uma pesquisa descritiva para estudar as características do grupo em análise, discentes da AMAN no ano de 2023, mediante técnicas padronizadas de coletas de dados, como questionário e observação sistemática. (GIL, 2002, p. 42) Esses dados foram analisados por meio de uma abordagem quantitativa e, posteriormente, enquadrados na logística de distribuição dos uniformes da cadeia de suprimento.

Os procedimentos realizados para a coletas de dados foram levantamentos, procurando investigar, quantitativamente, as particularidades e o comportamento da população. Para isso, Gil (2002, p. 50) afirma que a pesquisa do tipo levantamento “procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados pesquisados.”

Em vista disso, aplicamos um questionário aos cadetes para identificar a motivação da ocorrência do fenômeno anteriormente citado. Também, para agregar com o diagnóstico, realizamos um questionário com oficiais de elevada experiência na área de pessoal para saber a visão dos instrutores da AMAN.

Também foram executadas pesquisas bibliográficas com base em manuais, artigos científicos, livros e publicações periódicas relacionadas à problemática. Logo, essa consulta buscou descrever os seguintes assuntos: a importância do uniforme e da apresentação individual do militar no EB, o funcionamento da cadeia de suprimento e seus regulamentos no âmbito das Escolas de Formação para Oficiais Combatentes das Forças Armadas.

Ao final, sem manipulação das variáveis, após a análise, observação e registro, estabeleceu-se uma correlação entre essas variáveis que envolvem a problematização.

(ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019, p. 55). Dessa maneira, visamos tanto aprimorar a gestão logística da aquisição e distribuição dos uniformes recebidos pelos cadetes da AMAN quanto enriquecer os valores transmitidos pelo uso dos mesmos, por meio de uma padronização na Força.

3.2 MÉTODOS

3.2.1 População e amostras

Foi realizada uma pesquisa com os discentes das quatro turmas que cursam a Academia Militar das Agulhas Negras no ano letivo de 2023. Cada turma possui, em média, quatrocentos cadetes, findando uma população de aproximadamente 1600 discentes. Esse estudo contou com a participação voluntária de aproximadamente 40 militares por turma, ou seja, 10% da população. Ainda, contará com a opinião do setor de pessoal (S1) do Corpo de Cadetes da AMAN.

3.2.2 Instrumentos de pesquisa

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário quantitativo aplicado aos cadetes da AMAN com 38 perguntas fechadas para validar se a proposta do trabalho está alinhada com a realidade dos discentes. Por conseguinte, poder identificar quais uniformes recebidos da cadeia de suprimento são utilizados, as motivações do uso, ou não, e averiguar se a razão da não utilização está relacionada com a qualidade dos uniformes recebidos e se ela atende ao que é cobrado quanto a apresentação individual.

Ademais, foi feito outro questionário com 5 perguntas abertas para o setor de pessoal (S1) do CC no ano de 2023, visto que é a seção responsável pela parada diária, atividade que ocorre diariamente para verificar a apresentação pessoal dos militares de serviço.

3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

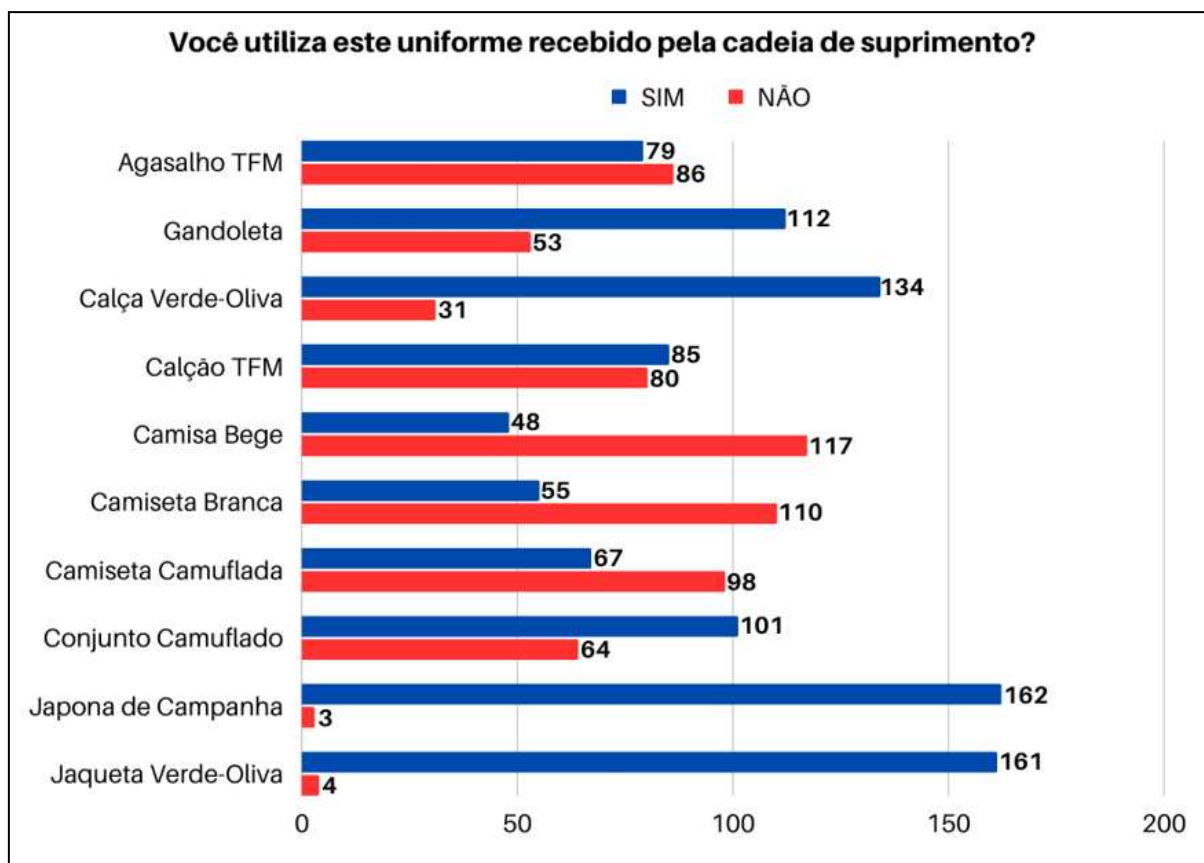
Os dados foram apresentados por meio de gráficos e porcentagens referentes as questões feitas na pesquisa a uma amostra de 165 cadetes cursando o ano de 2023 na AMAN. Além da opinião de oficiais da área de pessoal, contribuindo com o diagnóstico sobre os uniformes e a apresentação individual para embasar a conclusão desse trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS CADETES

Neste capítulo serão apresentados os resultados referentes a pesquisa aplicada aos discentes através do preenchimento de questionários conforme apêndice “A”.

Gráfico 1 – Utilização ou não dos uniformes recebido via cadeia de suprimento da AMAN



Fonte: AUTOR, (2023)

A partir da análise deste primeiro gráfico e tomando como base uma resposta positiva maior que 65% (108 votos), percebemos que os cadetes utilizam as seguintes peças: blusa de combate camuflada leve (gandoleta), calça verde-oliva, japona de campanha e jaqueta verde-oliva. Sendo as duas últimas as que possuem maior disparidade entre as respostas.

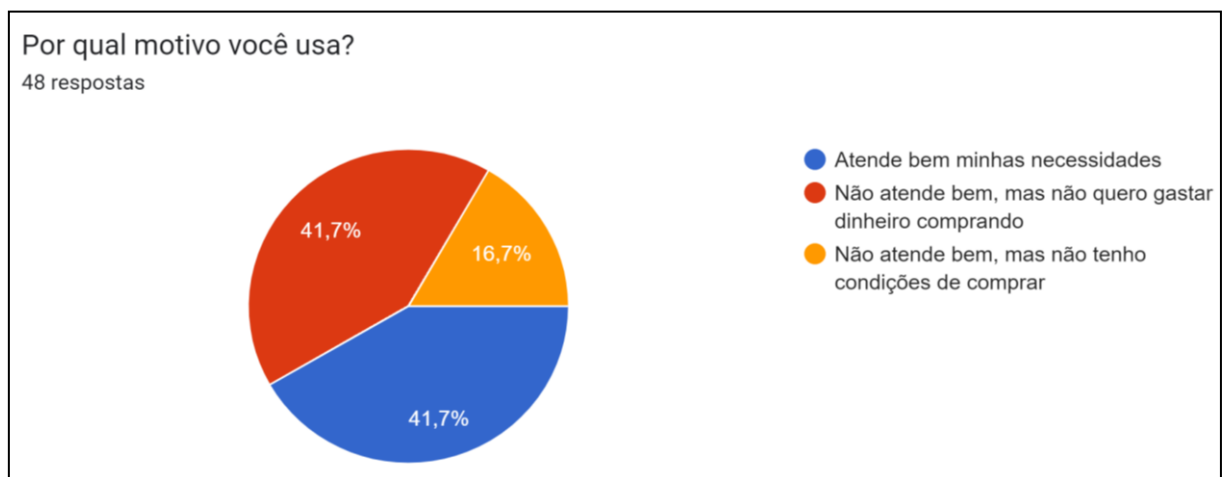
Considerando que baixa aceitação dos fardamentos são os que tiveram respostas negativas maiores que 65% (108 votos), temos: camisa bege e camiseta branca.

Ao ser perguntado a motivação do não uso, apenas a gandoleta, japona de campanha e jaqueta verde-oliva não apresentaram a seguinte justificativa “se utilizado, é enquadrado

como má apresentação individual”. Portanto, nota-se que a maioria dos uniformes distribuídos para atender as necessidades diárias do futuro oficial na Escola de Formação não são compatíveis ao padrão exigido da apresentação do cadete.

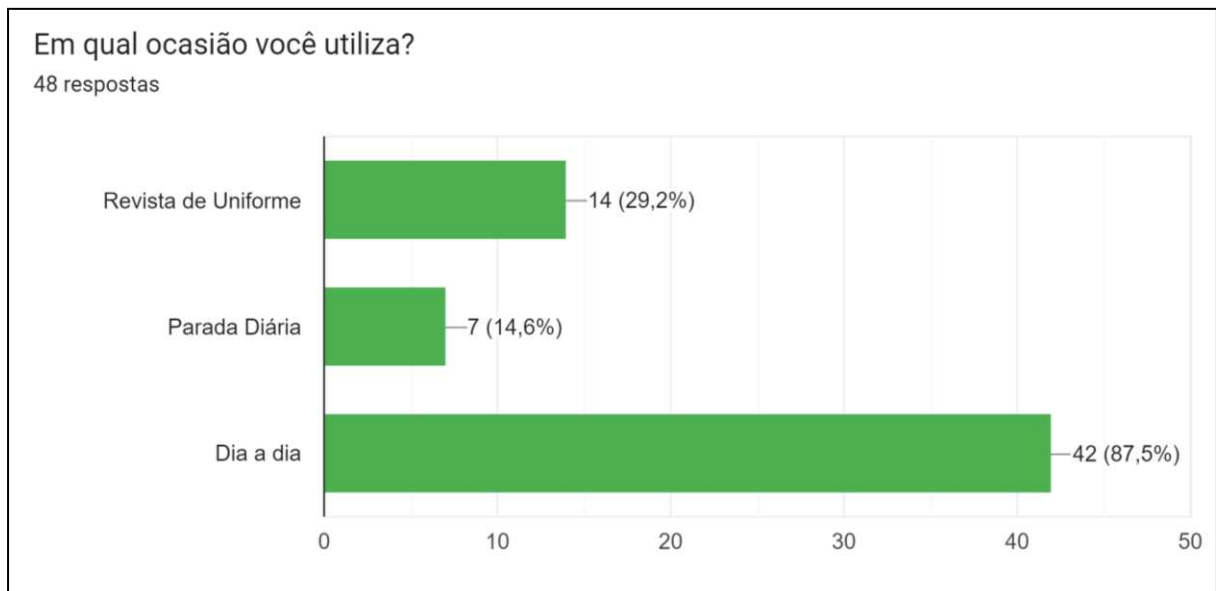
Já ao verificar os motivos do uso, somente a camisa bege, a camiseta camuflada e o conjunto camuflado não alegaram pluralidade na resposta: “atendem bem minhas necessidades”. Sendo assim, analisaremos os gráficos a seguir sobre esses uniformes que obtiveram razões diferentes das demais peças.

Gráfico 2 – Uso da Camisa Bege Meia-Manga da Cadeia de Suprimento



Fonte: AUTOR, (2023)

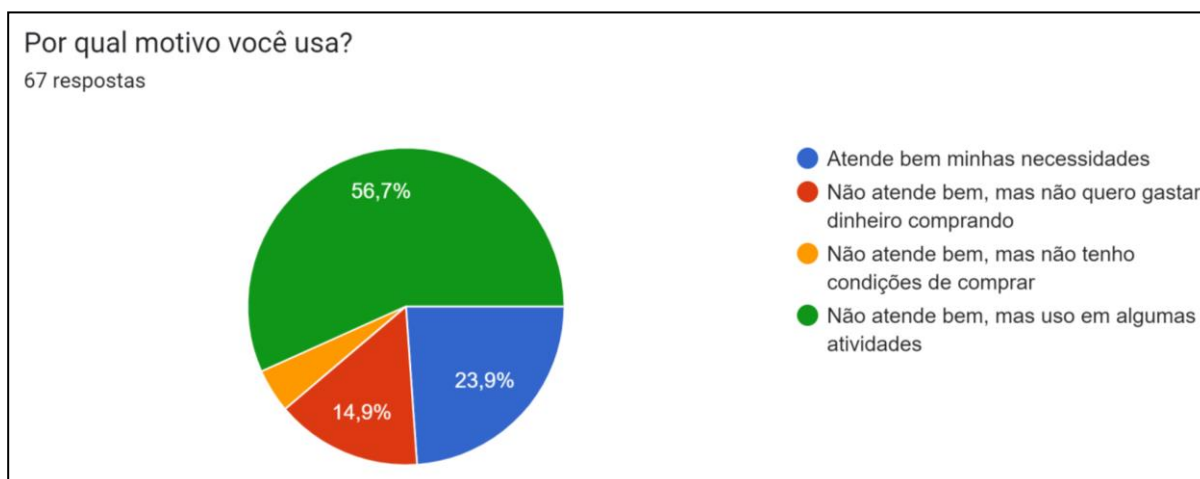
Gráfico 3 – Ocasões que utiliza a Camisa Bege Meia-Manga da Cadeia de Suprimento



Fonte: AUTOR, (2023)

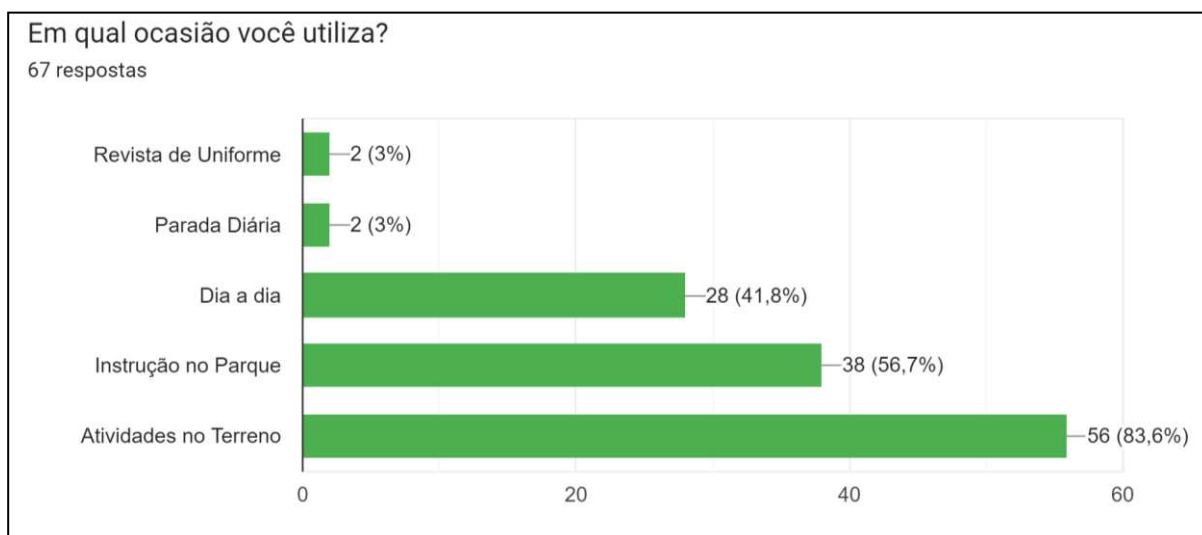
Observa-se que existe um certo equilíbrio entre “não atende bem” (58,4%) e “atende bem” (41,7%). Dito isso, a massa (87,5%) usa no cotidiano, enquanto apenas 14,6% militares vão à Parada Diária, revelando que esta peça não satisfaz bem as exigências cobradas nesta revista. Uma vez que indagado a causa da não utilização, 68,4% afirmou que “se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual”.

Gráfico 4 – Uso da Camiseta Camuflada da Cadeia de Suprimento



Fonte: AUTOR, (2023)

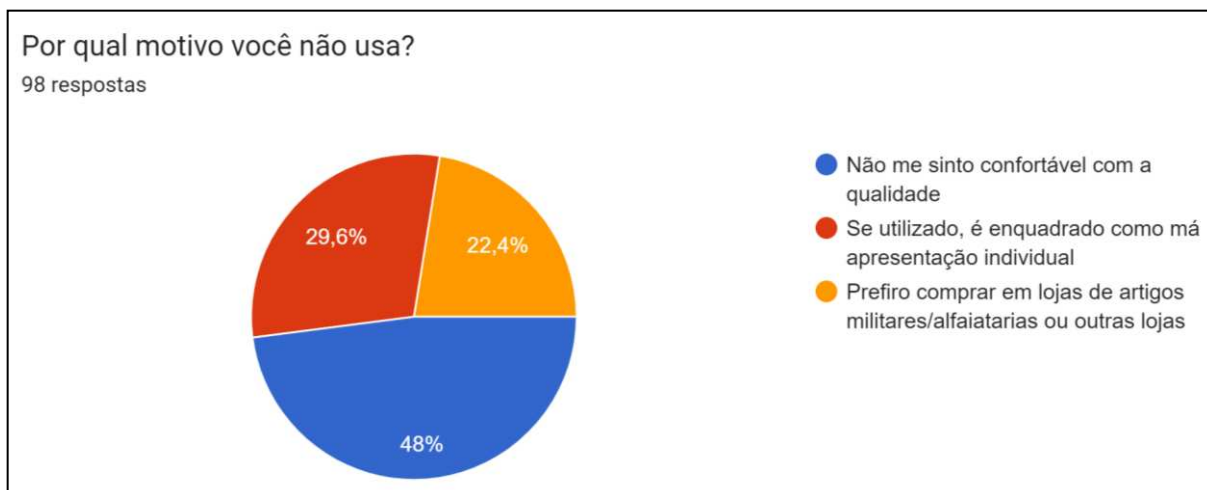
Gráfico 5 – Ocasões que utiliza a Camiseta Camuflada da Cadeia de Suprimento



Fonte: AUTOR, (2023)

Examinando os resultados sobre a justificativa do uso da camiseta camuflada, constata-se que ela não supre plenamente as necessidades diárias do cadete, uma vez que o objetivo do provimento é atender o militar em todas as atividades.

Gráfico 6 – Não uso da Camiseta Camuflada da Cadeia de Suprimento



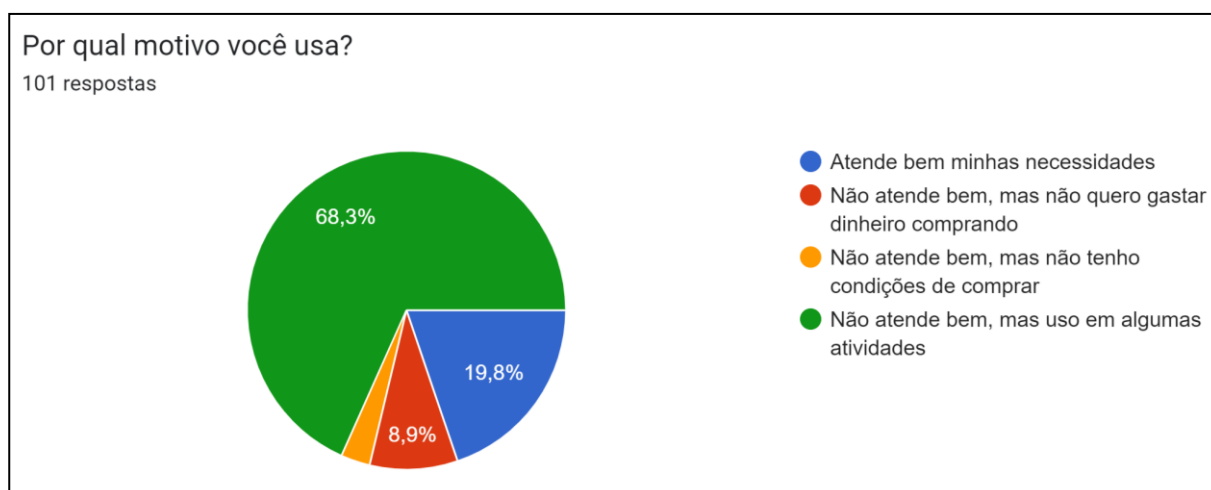
Fonte: AUTOR, (2023)

Quando examinamos as razões expostas no gráfico 6, detecta-se que o CC coloca em foco a qualidade do fardamento recebido pela cadeia, tanto na questão do conforto quanto na apresentação pessoal. Por conseguinte, acabam optando por comprar em alfaiatarias.

O conjunto camuflado é o fardamento mais habitual do EB, simbolizando o asseio e o preparo individual da apresentação do militar nas atividades rotineiras. Logo, estima-se que seria a peça usada pela maioria esmagadora, possuindo características que proporcionassem o melhor bem-estar da tropa, além de ser padronizada.

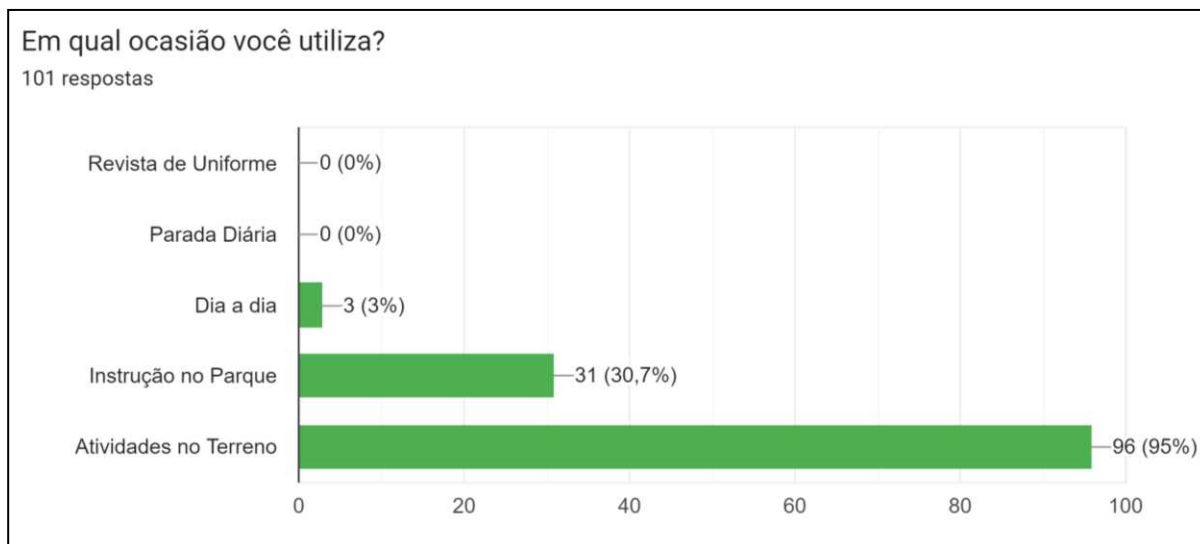
Todavia, ao estudar as respostas obtidas no questionário, vê-se que apenas 19,8% (20 cadetes) sentem-se bem atendidos, conforme o gráfico 7 a seguir:

Gráfico 7 – Uso do Conjunto Camuflado da Cadeia de Suprimento



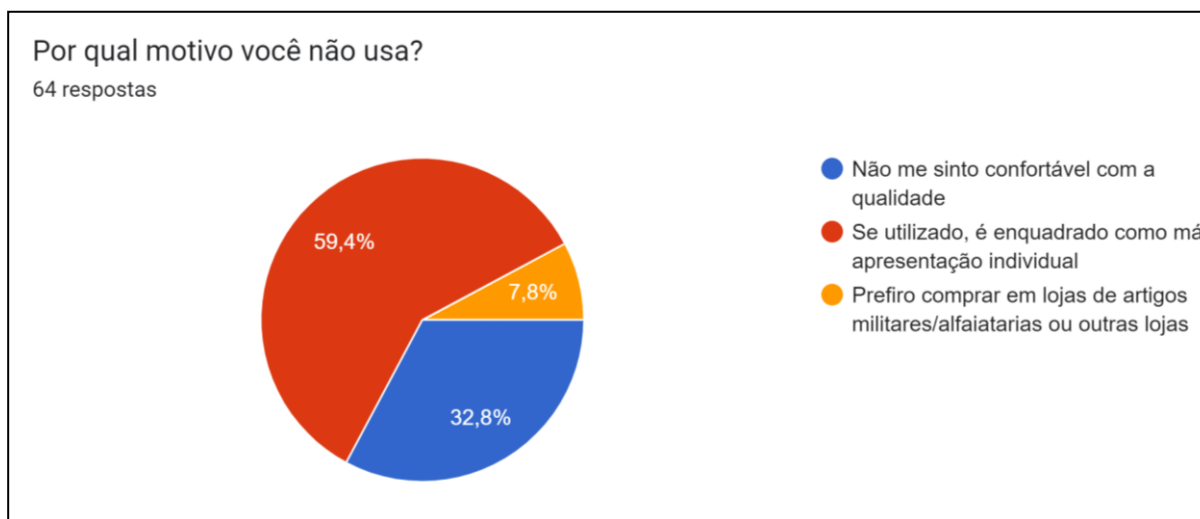
Fonte: AUTOR, (2023)

Gráfico 8 – Ocasões que utiliza o Conjunto Camuflado da Cadeia de Suprimento



Fonte: AUTOR, (2023)

Gráfico 9 – Não uso do Conjunto Camuflado da Cadeia de Suprimento



Fonte: AUTOR, (2023)

Ao investigar em quais atividades esse fardamento recebido é empregado, identifica-se a mesma ocorrência da camiseta camuflada: a maioria usa em atividades no terreno e em dias de instrução no parque¹ (gráficos 5 e 8).

Sabe-se que o ano letivo tem aproximadamente 42 semanas com, em média, 5 semanas de atividades no terreno, ou seja, apenas em 12% do ano o militar usa a camiseta e o

¹ Local específico de cada curso da AMAN onde são ministradas as instruções do Ensino Profissional

conjunto camuflados distribuídos pela cadeia de suprimento. Ao analisar os gráficos 5 e 8, vemos que quase ninguém utiliza essas peças nas revistas tanto diárias quanto inopinadas. À vista disso, apesar do EB dar o fardamento necessário para à demanda dos cadetes, estes não se veem em condições de utilizá-lo devido à grande diferença entre a alta cobrança da apresentação individual e da baixa qualidade do material distribuído.

Quando abordado sobre o porquê da não utilização (gráfico 9), o conjunto camuflado destaca-se dentre os demais por apresentar a maioria dos votos em “se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual”. Portanto, percebe-se a necessidade de ter compatibilidade entre cobrança da apresentação e o uniforme recebido e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de certos fardamentos, visto que há peças que atendem bem as necessidades e são usadas pela massa do Corpo de Cadetes, como a japona de campanha e a jaqueta verde-oliva.

Diante desses resultados, pode-se notar que há diferentes percepções dentre as Escolas de Formação de Oficiais de Carreira das Forças Armadas do Brasil. Visto que a Academia Militar das Agulhas Negras é a única que não apresenta uma padronização dentre os uniformes. Pois, como exposto no referencial teórico, tanto na EN quanto na AFA, a compra de fardamento em alfaiatarias civis não é estimulada. Além disso, os discentes são incentivados a utilizar apenas as peças advindas da sua cadeia logística.

Por consequência, a cobrança é compatível, os recursos despendidos pela União são valorizados, a imagem de coesão da tropa fica mais nítida e o sentimento de pertencimento aumenta, assim como, os valores do uniforme para o militar.

É importante ressaltar que na MB e na FAB, além de não ocorrer o estímulo em adquirir as peças por meio das lojas militares civis, suas instituições disponibilizam postos de distribuição subordinados a elas. Logo, os militares podem comprar o mesmo fardamento padronizado no âmbito de sua Força. Ao centralizar essa gestão logística, padroniza-se a tropa, aumentando a transmissão de confiança perante a sociedade, pois identifica o militar. Também se valoriza o trabalho da União, demonstrando seu comprometimento com os combatentes das Forças Armadas.

4.2 VISÃO DOS OFICIAIS

A fim de obter melhor embasamento para a temática da pesquisa, foi realizado um questionário com a 1ª seção do CC da AMAN do ano de 2023, oficiais responsáveis por averiguar diariamente a apresentação individual dos cadetes na Parada Diária. Sendo assim,

possuem grande experiência no assunto. Abaixo, será apresentada a visão desses instrutores para os questionamentos feitos, conforme apêndice “B”.

Primeiramente, foi perguntado sobre a opinião dele sobre a relevância de uma boa apresentação individual na carreira militar. A isso, respondeu que ela “é o requisito para demonstrar profissionalismo, disciplina, respeito e comprometimento com as responsabilidades, deveres e valores militares.” Ainda, disse que “a apresentação pessoal, combinada com habilidades técnicas e profissionais, contribui para o desenvolvimento de uma carreira militar sólida e bem-sucedida.”

Depois, levantou que os pontos e os aspectos analisados para determinar uma boa apresentação individual são: “apresentação dos vincos nas peças do fardamento, a cor natural preservada, o polimento e brilho dos metais e dos calçados e o correto posicionamento dos distintivos e brevês”. Além disso, revelou que “o zelo e o capricho com cada uma das suas peças, a limpeza e o ajuste proporcional” são os aspectos que mais se destacam.

Outra questão apontada foram quais atividades exigem maior cobrança do militar por sua apresentação individual. A isso, disse que são “as atividades em que há contato com o público externo à Instituição, como o serviço de escala, representações em outras instituições e Desfiles Cívicos, porque retrata perante a opinião pública a identidade, a credibilidade e a imagem da Força.”

Por meio da observação, foi verificado que os cadetes não utilizam os uniformes distribuídos pela cadeia de suprimento e que não se segue uma padronização. Sendo assim, em seguida foi perguntado se os oficiais acham que existe diferença na apresentação individual dos militares que usam os uniformes vendidos em alfaiatarias e os distribuídos pela cadeia de suprimento e quais seriam essas diferenças.

A resposta obtida foi que “há diferença em aspectos qualitativos”. Primeiro, apontou que a coloração do uniforme da cadeia de suprimento tem menor tempo de duração, o que confere uma má apresentação devido ao desgaste natural em um pouco tempo de uso. Em seguida, revelou que o outro aspecto é o ajuste de tamanho e proporção, pois o fardamento apresenta os tamanhos P, M, G, GG. Vale ressaltar que é o mesmo uniforme tanto para o sexo feminino quanto para o sexo masculino, não considerando a diferença da anatomia humana. Dito isso, nota-se que conforme a característica física do militar é evidenciado o mau ajuste ao corpo: “apertado (manequim menor) que evidencie o contorno do corpo, ou grande (manequim maior) que dá o aspecto de má apresentação.”

Por fim, foi questionado a opinião da seção se é o fardamento vendido em alfaiatarias ou o fornecido pela cadeia de suprimento que proporcionam uma melhor apresentação aos

cadetes e o porquê. Sobre isso, respondeu que é evidente a diferença e que os uniformes vendidos em alfaiatarias “conferem vantagens para atingir a boa apresentação individual”, pois os cadetes compram as peças que melhor se ajustam ao seu corpo. Ainda, aponta que “os fabricantes agregam ao uniforme tecnologias da indústria têxtil que aumentam a vida útil” e apresentam melhor qualidade no tecido e nas costuras, “que os tornam mais custosos”. Logo, o fardamento adquirido em lojas militares ou alfaiataria civis proporcionam uma melhor apresentação individual.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o exposto, pode-se afirmar que os uniformes distribuídos aos discentes pela cadeia de suprimento das instituições de ensino das Forças Armadas possuem diferentes aceitações e níveis de cobrança.

A análise também revelou haver diferenças notórias entre o fardamento distribuído pela cadeia de suprimento e o vendido por lojas de artigos militares e alfaiatarias civis. Tendo em vista que os uniformes comprados são considerados de qualidade superior tanto pelos cadetes quanto pelos instrutores e, só se atinge a apresentação individual exigida usando-o.

Assim, os cadetes das Agulhas Negras vivenciam um antagonismo, a qualidade dos fardamentos recebidos não condiz com o elevado padrão de cobrança da apresentação individual, ratificando o primeiro questionamento levantado nesta pesquisa. Diferentemente do que ocorre na EN e na AFA, onde existe a compatibilidade, além da facilidade de adquirir o fardamento idêntico ao modelo recebido, respeitando o objetivo da palavra “uniforme”.

É importante ressaltar que a finalidade do uniforme é a padronização, pois ele identifica o militar. Ao não centralizar essa logística de aquisição, percebem-se diferentes cores, ajustes, tamanhos, modelos e formas ao reunir o Corpo de Cadetes, divergindo de uma cultura institucional que valoriza a apresentação pessoal mais homogênea.

Outra questão é a cobrança subjetiva dos cadetes, como há vários modelos de fardamento, os aspectos analisados para determinar uma boa apresentação variam entre os oficiais. Conseqüentemente, cria-se uma cultura de não utilização dos uniformes distribuídos pela D Abst, porque os futuros comandantes ao assumirem a liderança de seus pelotões, vão repassar essa visão aos seus cabos e soldados, visto que eles também recebem as peças do fardamento conforme IRDU.

Revelou-se que a principal motivação do não uso das peças distribuídas é o receio de ser enquadrado como má apresentação devido à baixa qualidade das mesmas, respondendo o segundo questionamento deste trabalho. Com isso, a aquisição por meio de lojas militares e alfaiatarias civis entra em questão como alternativa à cobrança rigorosa pela apresentação impecável do futuro oficial.

Como os cadetes não conseguem atingir o nível de cobrança usando as vestimentas recebidas e, para não serem observados negativamente, usam o dinheiro de sua ajuda de custo, já que não possuem auxílio-fardamento, para adquirirem em outros estabelecimentos. Visto que o Exército não possui uma venda centralizada do mesmo material que fornece, além disso, os discentes recebem orientações de seus instrutores para comprarem.

Vale evidenciar que as alfaiatarias têm um custo elevado e dispõem de vários modelos, com medidas, tecidos e formas diferentes dos padrões técnicos definidos pelo próprio EB, na figura da D Abst. Essas aquisições oneram tanto os cadetes financeiramente quanto a Administração Pública pela compra de peças que são pouco ou nem são utilizadas, demonstrando ineficiência do material adquirido com o dinheiro público.

Uma solução para não ocorrer falta de efetividade dos gastos da União é alterar as especificações técnicas das licitações. Desse modo, os fornecedores são obrigados a atender e apresentar maior qualidade em suas peças e assim, atingirem o padrão condizente ao imposto, cumprindo com plenitude a sua finalidade.

Além disso, é de extrema importância que sejam feitos estudos sobre aprimoramento dos métodos de distribuição e sobre uma melhor aquisição de fardamento do Exército, para não ocorrer seu desperdício por falta de utilização. Pois, esses uniformes não são apenas para os cadetes, e sim para todos os cabos e soldados do EB, impactando de forma direta na padronização de toda a Força.

É de grande valia que ocorra uma troca de experiência entre o EB, a MB e a FAB. Assim, compartilham conhecimento, utilizam processos já realizados e melhorem outros. Por conseguinte, ao aprimorar a gestão dos recursos públicos e tornando ela eficaz, contribuirá tanto para um alinhamento aos princípios constitucionais quanto para uma imagem positiva perante a sociedade.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Iniciação à Pesquisa Científica /** Academia Militar das Agulhas Negras – Resende-RJ: Acadêmica. 2. ed. rev. at, 2019.

AGÊNCIA VERDE-OLIVA. 12 de agosto Dia do Uniforme. **Noticiário do Exército**, [S. l.], p. 1, 10 ago. 2016. Disponível em: http://www.eb.mil.br/web/midia-imprensa/noticiario-do-exercito/-/journal_content/56/16541/7708321?refererPlid=16560. Acesso em: 15 jul. 2022.

AGÊNCIA VERDE-OLIVA. Dia do Uniforme - 14 de agosto. **Noticiário do Exército**, [S. l.], p. 1-2, 10 ago. 2018. Disponível em: https://www.eb.mil.br/web/noticias/alusivos-e-ordem-do-dia/-/asset_publisher/QKzf8DsobUm1/content/dia-do-uniforme-14-de-agos-1. Acesso em: 15 jul. 2022.

BRASIL. **EB10-IR-30.450**. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Instruções Reguladoras para Distribuição de Uniformes, 4ª ed, Brasília, Comando Logístico, 2020.

BRASIL. **EB10-R-12.004**. Regulamento de Uniformes do Exército, 3ª ed, Brasília, Gabinete do Comandante do Exército, 2022.

BRASIL. **EB70-MC-10.238**. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Logística Militar Terrestre, 1ª ed, Brasília, Estado-Maior do Exército, 2018.

BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Abastecimento da Marinha. **Carta de Serviços aos Usuários**, Brasília, DF, 2022b.

BRASIL. Marinha do Brasil. **Diretoria de Abastecimento da Marinha**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/dabm/organizacao>. Acesso em: 25 abr. 2023

BRASIL. **MD33-M-02**. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas, 4ª ed. Brasília, Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. DECEX - DFA. **Inventário de Almoxarifado por Depósito**. Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2023b.

BRASIL. Ministério da Defesa. Secretaria Geral da Marinha (SGM). **Regulamento de Uniformes da Marinha do Brasil (RUMB)**. Brasília, DF, 2021b.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Secretaria Geral do Exército (SGE). Separata nº 1 ao BE 27/02 – **Normas Administrativas Relativas ao Suprimento (NARSUP)**. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **R-1**. Regulamento Interno e dos Serviços Gerais, Brasília, Gab Cmt Ex, 2003.

BRASIL. **RCA 35-2**. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante. Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RUMAER). Brasília, DF, 2016.

BRASIL. **TCA 168-1**. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Tabela de Distribuição Gratuita de Fardamento, Roupas Brancas e Roupas de Cama. Brasília, DF, 2021c.

FERREIRA, Kimberly Galdino Afonso. **Logística de fardamento nas Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas Brasileiras: um estudo comparativo sobre o uso do uniforme camuflado**. 2021. Monografia (Bacharel em Ciências Militares) – Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2021. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9872/1/CAD%208429%20KIMBERLY.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REIS, Pedro. *In*: Qual é a importância do uniforme profissional?. **Web Emprego**, [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.web-emprego.com/qual-e-a-importancia-do-uniforme-profissional/>. Acesso em: 27 jul. 2022.

UNIFORME. *In*: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/uniforme/>. Acesso em: 15 jul. 2022.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS CADETES DE 2023 DA AMAN

Esse questionário será utilizado como base de dados para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso da Cadete Thaís do Curso de Intendência.

Através dele, busca-se analisar a qualidade dos uniformes recebidos pelos cadetes da AMAN via cadeia de suprimento, visando seu aprimoramento.

Seu objetivo é verificar se os cadetes utilizam os uniformes recebidos pela cadeia de suprimento e, em caso positivo, quais peças seriam. Além disso, identificar as razões que motivam o Corpo de Cadetes a comprarem peças dos uniformes em alfaiatarias ao invés de utilizar as recebidas pela cadeia de suprimento.

01. Qual é o seu ano?

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano

02. Agasalho Verde-Oliva para TFM, você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

- Sim
- Não

03. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar

04. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

05. Blusa de Combate Camuflada Leve (Gandoleta), você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

- Sim
- Não

06. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar

07. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

08. Calça Verde-Oliva (8º uniforme), você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

- Sim
- Não

09. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar

10. Em qual ocasião você utiliza?

- Revista de Uniforme
- Parada Diária
- Dia a dia

11. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

12. Calção para TFM, você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

(ex: dia a dia/terreno/parque)

- Sim
- Não

13. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar
- Não atende bem, mas uso em algumas atividades (faxinão)

14. Em qual ocasião você utiliza?

- Revista de Uniforme
- TFM
- Instrução no Parque
- Atividades no Terreno

15. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

16. Camisa Bege Meia-Manga (8º uniforme), você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

- Sim
- Não

17. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar

18. Em qual ocasião você utiliza?

- Revista de Uniforme
- Parada Diária
- Dia a dia

19. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

20. Camiseta Branca Sem Manga (TFM), você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

- Sim
- Não

21. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar

22. Em qual ocasião você utiliza?

- Revista de Uniforme
- TFM
- Instrução no Parque
- Atividades no Terreno

23. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

24. Camiseta Camuflada Meia-Manga, você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento? (ex: dia a dia/terreno/parque)

- Sim
- Não

25. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar
- Não atende bem, mas uso em algumas atividades

26. Em qual ocasião você utiliza?

- Revista de Uniforme
- Parada Diária
- Dia a dia
- Instrução no Parque
- Atividades no Terreno

27. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

28. Conjunto Camuflado, você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

(ex: dia a dia/terreno/parque)

- Sim
- Não

29. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar
- Não atende bem, mas uso em algumas atividades

30. Em qual ocasião você utiliza?

- Revista de Uniforme

- Parada Diária
- Dia a dia
- Instrução no Parque
- Atividades no Terreno

31. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

32. Japona de Campanha, você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

- Sim
- Não

33. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar

34. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

35. Jaqueta Verde-Oliva (8º uniforme), você utiliza este uniforme recebido pela cadeia de suprimento?

- Sim
- Não

36. Por qual motivo você usa?

- Atende bem minhas necessidades
- Não atende bem, mas não quero gastar dinheiro comprando
- Não atende bem, mas não tenho condições de comprar

37. Em qual ocasião você utiliza?

- Revista de Uniforme
- Parada Diária
- Dia a dia

38. Por qual motivo você não usa?

- Não me sinto confortável com a qualidade
- Se utilizado, é enquadrado como má apresentação individual
- Prefiro comprar em lojas de artigos militares/alfaiatarias ou outras lojas

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO APLICADO À SEÇÃO DE PESSOAL DO CORPO DE CADETES DA AMAN NO ANO DE 2023

Termo de consentimento

O objetivo desse trabalho é analisar a qualidade dos uniformes recebidos pelos cadetes da AMAN via cadeia de suprimento, uma vez que foi observado que os futuros oficiais têm usado fardamento diferente do distribuído e, conseqüentemente, não ocorre uma padronização dos mesmos.

Sendo assim, esse questionário tem por finalidade levantar a opinião dos oficiais do setor de pessoal (S1) do Corpo de Cadetes da AMAN para contribuir com o diagnóstico dos uniformes e da apresentação individual dos cadetes, embasando a conclusão dessa pesquisa. Sendo assim, visa-se problematizar a seguinte questão: os uniformes distribuídos pela cadeia de suprimento da AMAN são compatíveis com as exigências da apresentação individual? Após essa análise, pretende-se contribuir para potenciais melhorias na gestão logística e auxiliar em futuras decisões do alto escalão.

A identidade dos senhores será tratada com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fim de pesquisa. Ademais, os nomes dos senhores não serão liberados sem permissão e os senhores não serão identificados em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Ao responder esse questionário, os senhores concordam em participar da pesquisa de forma livre e espontânea, podendo retirar seus consentimentos a qualquer momento.

Pergunta 1: Na opinião do senhor, qual é a relevância de uma boa apresentação individual na carreira militar?

“Na minha opinião, a boa apresentação individual é o requisito para demonstrar profissionalismo, disciplina, respeito e comprometimento com as responsabilidades, deveres e valores militares. A apresentação pessoal, combinada com habilidades técnicas e profissionais, contribui para o desenvolvimento de uma carreira militar sólida e bem-sucedida.”

Pergunta 2: Na opinião do senhor, quais pontos e/ou aspectos dos uniformes são analisados para determinar uma boa apresentação individual do militar? Quais mais se destacam?

“Na minha opinião, os aspectos dos uniformes que são analisados para determinar uma boa apresentação individual do militar é a apresentação dos vincos nas peças do fardamento, a cor natural preservada, o polimento e brilho dos metais e dos calçados, o correto posicionamento dos distintivos e brevês e, destacam-se o zelo e o capricho com cada uma das suas peças, a limpeza, o ajuste proporcional.”

Pergunta 3: Na opinião do senhor, quais atividades da AMAN exigem uma maior cobrança do militar por sua apresentação individual? Por quê? Quais objetivos pretendem ser atingidos?

“Em todas as atividades da AMAN é necessário a preocupação com a boa apresentação, uma vez que ela é também característica para demonstrar disciplina, liderança, e motivação pessoal perante seu superiores, pares e subordinados. Todavia, cresce de importância as atividades em que há contato do militar com público externo à Instituição, como serviço de escala, representações em outras instituições, Desfiles Cívicos e outros, porque retrata perante a opinião pública a identidade, a credibilidade e a imagem da Força.”

Pergunta 4: Na opinião do senhor, há diferença na apresentação individual dos militares que utilizam os uniformes vendidos em alfaiatarias e os distribuídos pela cadeia de suprimento? Em caso afirmativo, quais seriam essas diferenças?

“Sim, há diferença em aspectos qualitativos. O uniforme da Cadeia de Suprimento apresenta menor tempo de duração da sua coloração, o que confere uma má apresentação pelo desgaste natural em curto tempo de utilização. Outro aspecto, é o ajuste de tamanho e proporção, o uniforme apresenta os tamanhos P, M, G, GG e de acordo com a característica física do militar fica caracterizado o mau ajuste ao corpo: apertado (manequim menor) que evidencie o contorno do corpo, ou grande (manequim maior) que dá o aspecto de má apresentação.”

Pergunta 5: Na opinião do senhor, são os uniformes vendidos em alfaiatarias ou são os uniformes fornecidos pela cadeia de suprimento que proporcionam uma melhor apresentação individual aos cadetes? Por quê?

“Fica evidente, que os uniformes vendidos em alfaiataria proporcionam uma melhor apresentação individual, uma vez que o Cadete adquire o uniforme que melhor se ajusta ao corpo. Além do mais, os fabricantes agregam ao uniforme tecnologias da indústria têxtil que ampliam a vida útil do uniforme e a qualidades de costuras, que os tornam mais custosos que o da cadeia de Suprimento. Ressalta-se que o zelo e o capricho com cada uma das suas peças do uniforme da Cadeia de Suprimento minimizam as diferenças e não inviabilizam a sua utilização nas atividades consideradas mais importantes citadas. Conclui-se que, há diferenças significativas, entre os uniformes adquiridos de alfaiataria para os fornecidos pela Cadeia de Suprimento, promovidas pelo valor agregado ao uniforme da mão de obra artesanal na produção, da utilização de tecidos e linhas como maior valor comercial, e da possibilidade da fabricação sobre medida, o que conferem vantagens para atingir a boa apresentação individual.”